

A Economia Global no 4^o trimestre de 2005

Ao entrar no 4^o trimestre de 2005, a economia mundial manteve a sua tendência de crescimento. Embora os elevados preços de petróleo provocaram o abrandamento do ritmo da recuperação económica da Zona Euro, o seu impacto na economia mundial foi mais moderado. A subida contínua das taxas de juro americanas deu origem a uma apreciação do dólar americano face a outras moedas estrangeiras. O forte consumo interno dos Estados Unidos da América impulsionou as exportações do Japão, dos países asiáticos e da Zona Euro. Na globalidade, a economia mundial desenvolveu-se estavelmente. A manutenção do nível de preços e a criação dum sistema comercial mais aberto serão a base do desenvolvimento contínuo da economia mundial. Contudo, o agravamento do desequilíbrio das contas correntes mundiais e os elevados preços de petróleo poderão provocar a subida dos preços de bens e das taxas de juro a longo prazo, representando como eventuais obstáculos ao desenvolvimento da economia mundial.

Na edição de Dezembro de 2005 do *World Economic Outlook*, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontou para um crescimento contínuo da economia mundial, não obstante o aumento significativo dos preços do petróleo e de bens nos mercados internacionais. Assim, a OCDE ajustou para cima a previsão do crescimento económico do conjunto dos seus países membros, para o ano de 2005, em 0,1 pontos percentuais, ou seja, para 2,7%. Enquanto que as previsões para a Zona Euro e o Japão foram revistas, de 1,2% e 1,5% em Maio de 2005, para 1,4% e 2,4%, respectivamente, a previsão para os EUA manteve-se no nível de 3,6%. Por outro lado, a projecção do crescimento do volume do comércio mundial (bens e serviços) foi actualizada para 7,3%, menos 0,1 pontos percentuais do que a anteriormente calculada.

Em relação à economia dos EUA, esta abrandou-se no 4^o trimestre de 2005. Embora o investimento interno do sector privado subiu significativamente 14,8% em relação a 3^o trimestre, as importações cresceram 12,8% e as despesas do Governo Federal diminuíram 2,6%, pelo que se verificou um abrandamento do crescimento do seu PIB, passando de 3,6% no 3^o trimestre de 2005, para 3,2%^a, tendo a variação trimestral sido de 1,6%^b. Quanto ao comércio externo, os valores das exportações e das importações mantiveram a sua tendência de crescimento, com 10,8% e 13,5%, respectivamente, no 4^o trimestre de 2005. O mercado de emprego melhorou e a taxa de desemprego desceu de 5,0% no 3^o trimestre de 2005 para 4,9%. O índice de preços no consumidor registou um aumento relativamente elevado de 3,7%, em consequência da subida contínua dos preços da energia. O desenvolvimento económico apresentou-se em situação de estabilidade, devido às condições favoráveis, incentivadas pelo forte crescimento do lucro das empresas, a melhoria no mercado do emprego e as elevadas despesas efectuadas por entidades privadas e comerciais. No entanto, elevados défices financeiro e da conta corrente, e a possibilidade de ajustamento para baixo dos

^a Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

^b A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

preços de bens de capital poderão eventualmente representar factores impeditivos ao crescimento contínuo da economia americana.

Na Zona Euro, tendo o consumo privado permanecido fraco e o crescimento das exportações e da formação bruta de capital fixo desacelerado, observou-se um crescimento de 1,7% do PIB no 4º trimestre de 2005, cuja variação trimestral foi apenas de 0,3%. Quanto ao comércio externo, os crescimentos das importações e das exportações de mercadorias mantiveram a sua tendência ascendente, com 14,2% e 8,9%, respectivamente. O índice de preços no consumidor registou um aumento de 2,3%, enquanto a taxa de desemprego diminuiu ligeiramente 0,1% relativamente a 3º trimestre, situando-se em 8,3%. Os elevados preços da energia não só provocaram o abrandamento do crescimento industrial da Zona Euro, trouxeram ainda pressão em termos de inflação, afigurando-se como obstáculos impeditivos para a recuperação da Zona. A economia da Alemanha apresentou um crescimento de 1,0% no 4º trimestre de 2005, mais baixa comparativamente aos registados no 2º (1,7%) e no 3º (1,4%) trimestres do mesmo ano, devido fundamentalmente às quedas do consumo privado e das despesas governamentais, e o abrandamento do crescimento das exportações. As importações e as exportações subiram 11,8% e 9,9%, respectivamente. A taxa de desemprego manteve-se elevado, atingindo 9,0%. O índice de preços no consumidor aumentou 2,2%.

Suportando-se no sector de serviços, a economia inglesa continuou a crescer, muito embora com uma tendência de crescimento abrandado, quando comparado com o do passado, durante o período de grande prosperidade do mercado imobiliário. O crescimento económico registou um aumento de 1,7% no 4º trimestre de 2005. O sector de serviços apresentou um crescimento de 2,9%, tendo a distribuição, actividade hoteleira e restauração subido 1,4%; transporte, armazenagem e comunicação aumentado 3,2%; e, serviços comerciais e actividades financeiras crescido 3,5%. No âmbito da produção industrial, registou-se um crescimento negativo de 2,2%, tendo a indústria extractiva e extracção do petróleo bruto descido 7,1%; a electricidade, água e fornecimento de combustíveis e a indústria transformadora diminuído 1,8% e 1,6%, respectivamente. Os valores das importações e das exportações aumentaram 9,5% e 10,7%, respectivamente. A situação do emprego manteve-se estável, tendo a taxa de desemprego situado em 5,1%, subindo ligeiramente 0,4 pontos percentuais comparativamente a 3º trimestre. O índice de preços no consumidor aumentou 2,1%. Em França, o crescimento económico foi de 1,2% no 4º trimestre de 2005 e a variação trimestral 0,2%, em consequência do fraco crescimento das despesas dos agregados familiares e do abrandamento do crescimento das exportações. A situação do emprego melhorou ligeiramente e a taxa de desemprego desceu 0,3 pontos percentuais em relação a 3º trimestre, situando-se ainda no nível elevado de 9,6%. O índice de preços no consumidor aumentou 1,6%. No que respeita ao comércio externo, as importações e as exportações cresceram 10,2% e 7,9%, respectivamente. A balança comercial francesa registou um saldo negativo de 26,46 mil milhões de Euros em 2005, subindo 219,4% comparativamente a 2004.

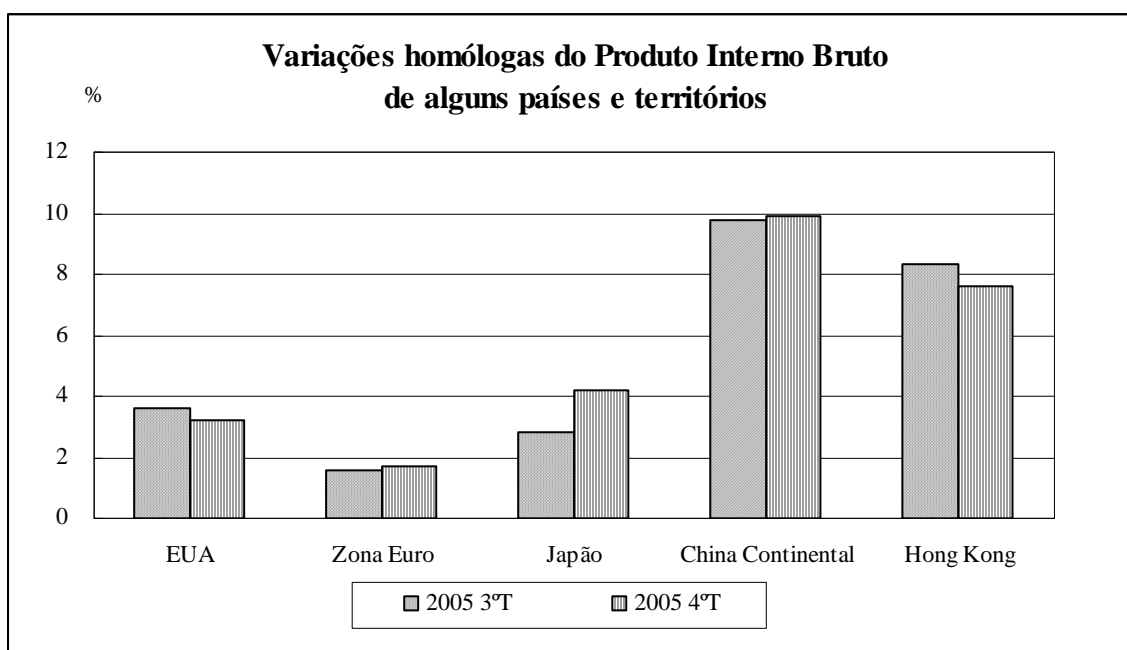
Embora registando um forte e contínuo aumento das exportações e do investimento directo externo na globalidade das economias asiáticas, o crescimento da procura interna apresentou-se de forma desacelerada, provocando o desequilíbrio das contas correntes mundiais e o agravamento dos problemas relativamente a fricções comerciais internacionais, representando, assim, para as economias asiáticas dependentes das exportações para o seu desenvolvimento económico, factores de incerteza. Além disso, o elevado nível dos preços do petróleo e a contínua elevação das taxas de juro americanas afiguram como factores de pressão em matéria de inflação. A economia japonesa registou um aumento de 1,4% no 4º trimestre de 2005, enquanto o nível de crescimento anual durante o mesmo ano foi de 4,2%, mais de 1,0% em relação aos verificados no 3º trimestre (0,3%) e em 2004 (2,8%), respectivamente. O crescimento económico registado deveu-se essencialmente aos acréscimos do investimento privado de não residentes (+10,3%), das exportações (+9,6%), da formação bruta de capital fixo (+6,0%) e do consumo privado (+3,3%), indiciando uma aceleração no seu ritmo de recuperação económica. As importações e as exportações de mercadorias cresceram respectivamente 20,6% e 13,4%, enquanto que o índice de preços no consumidor desceu ligeiramente 0,5%. Embora a taxa de desemprego tenha subido ligeiramente 0,2 pontos percentuais em relação ao 3º trimestre, situando-se no nível de 4,5%, a situação global do mercado do emprego manteve-se em contínuo melhoramento. Na República da Coreia, a economia cresceu 5,2% no 4º trimestre, graças aos aumentos das suas exportações, das despesas das famílias, e da formação bruta de capital fixo. As importações e as exportações de bens registaram aumentos de 14,6% e de 11,4%, respectivamente. A situação do mercado de emprego manteve estável, tendo a taxa de desemprego descido ligeiramente 0,1 pontos percentuais, para 3,5% e o índice de preços de consumidor subiu 2,5%.

A economia da Singapura teve um comportamento notório, registando um crescimento de 8,7%. À excepção do sector da construção, todos os outros tiveram comportamento favorável, destacando-se a electrónica, a biomedicina e a indústria química que impulsionaram o crescimento do sector industrial (+14,2%); o comércio por grosso e a retalho (+12,1%); os serviços monetários (+7,4%); os serviços comerciais (+6,3%); a actividade hoteleira e restauração (+6,2%), beneficiando estas últimas do contínuo aumento de visitantes. As importações e as exportações de mercadorias subiram 19,7% e 20,7%, respectivamente. O mercado de emprego continuou a apresentar uma situação favorável, tendo a taxa de desemprego descido de 3,3% em Setembro, para 2,5% em Dezembro, enquanto que o índice de preços no consumidor cresceu 1,1%. Beneficiando dos factores positivos verificados nas exportações e da indústria transformadora, a economia de Taiwan, China, continuou a sua recuperação económica, com 6,4% de crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB) no 4º trimestre. As importações de bens cresceram ligeiramente 0,9%, enquanto que as exportações subiram significativamente 14,2%. A situação do mercado de emprego melhorou, decrescendo ligeiramente 0,1 pontos percentuais a respectiva taxa de desemprego, para 4,0%. Por sua vez, o índice de preços no consumidor registou um aumento de 2,5%.

Em Hong-Kong, a economia manteve uma tendência de crescimento rápido, tendo o

respectivo PIB crescido 7,6% no 4^o trimestre, graças à expansão contínua das exportações, do consumo privado e da formação bruta do capital fixo. Relativamente ao comércio externo, devido à contínua expansão do crescimento económico local e mundial, as importações e as exportações aumentaram respectivamente 11,3% e 10,0%. A situação do mercado do emprego tem vindo a melhorar, passando a taxa de desemprego do nível de 5,5% no 3^o trimestre para 5,3%. O índice de preços no consumidor apresentou um acréscimo de 1,8%. Além disso, o governo da Região Administrativa Especial de Hong-Kong previu o equilíbrio das receitas e despesas das suas contas correntes e consolidadas para o ano económico de 2005/2006, simbolizando assim, o fim do problema, que desde 1997 tem vindo a incomodar aquela região especial, do défice orçamental, encurtando 3 anos em relação à data inicialmente prevista para a sua resolução.

Em relação à China Continental, graças aos aumentos verificados no investimento de capital fixo, na produção industrial, e na procura interna, a economia global apresentou um rápido crescimento, tendo o respectivo PIB registado um acréscimo de 9,9% no 4^o trimestre. No entanto, o elevado consumo de energia, a relativa lentidão no desenvolvimento das indústrias de alto valor acrescentado e da produção agrícola poderão representar eventuais obstáculos ao crescimento económico chinês. No que respeita ao comércio externo, as importações e as exportações subiram 22,1% e 21,7%, respectivamente, registando o correspondente saldo comercial de 33,53 mil milhões de dólares americanos, mais 16,6% em relação ao 3^o trimestre. O montante de investimento estrangeiro efectivamente utilizado do ano de 2005 foi de 60,3 mil milhões de dólares americanos, decrescendo ligeiramente 0,5%. As reservas cambiais da China Continental no final do ano atingiram 818,9 mil milhões de dólares americanos, correspondendo a um aumento de 208,9 mil milhões de dólares americanos em relação ao início do mesmo ano. Por outro lado, foi divulgado recentemente, pela primeira vez os resultados do Censo Económico da China, procedendo ainda à revisão do PIB de 2004, ajustando-o para o nível de 15.987,8 mil milhões de remimbi, mais 16,8% em relação ao valor anteriormente calculado. Os pesos dos sectores primário e secundário em relação ao valor total do produto, foram revistos para 13,1% (-2,1% do que o valor anterior) e 46,2% (-6,7%), respectivamente, enquanto que o do sector terciário, o correspondente peso passou de 31,9% para 40,7%.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2003	2004	2005	2004 4ºT	2005 1ºT	2005 2ºT	2005 3ºT	2005 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2,7 ^r	4,2 ^r	3.5	3.8	3.6	3.6	3,6 ^r	3.2
Exportação de mercadorias	4.5	13.0	10.4	10,7 ^r	8,9 ^r	11,8 ^r	10.2	10.8
Importação de mercadorias	8.5	17.0	13.7	19,2 ^r	14,5 ^r	13.1	13.8	13.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.7	3.4	3.3	3.0	2.9	3.8	3.7
Taxa de desemprego	6.0	5.5	5.1	5.4	5,2 ^r	5.1	5.0	4.9
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,3 ^r	2.6	2.8	0,4 ^r	1,4 ^r	2,6 ^r	2,8 ^r	4,2
Exportação de mercadorias	4.7	12,1 ^r	7.3	11,23	3.8	4.3	7.4	13.4
Importação de mercadorias	5,1 ^r	10.9	15.6	17,01	10.0	14.1	16.8	20.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	-0.1	-0.3	0,5	-0.2	-0.1	-0.3	-0.5
Taxa de desemprego	5.3	4.7	4.4	4,6 ^r	4.6	4.3	4.3	4.5
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	0,7 ^r	2,1 ^r	1.3	1.6	1.2	1,2	1.6	1.7
Exportação de mercadorias	-2.9	8.4	7.0	8,8 ^r	3.4	6,1 ^r	9.6	8.9
Importação de mercadorias	-0.5	8.5	12.0	12,6 ^r	8,6 ^r	10,7 ^r	14,2 ^r	14.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.1	2,1 ^r	2.1	2.3	2.0	2.0	2.3	2.3
Taxa de desemprego	8,7 ^r	8.9	8.6	8.8	8.8	8,6 ^r	8,4 ^r	8.3
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	9.1	10,1 ^r	9.9	9.6	9,9 ^r	10,1 ^r	9,8 ^r	9.9
Exportação de mercadorias	34.6	35.4	28.4	35.6	34,8 ^r	30.9	29,1 ^r	21.7
Importação de mercadorias	39.9	36.0	17.6	30.5	12.2	15.5	19,6 ^r	22.1
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.2	3.9	1.8	3.2	2.8	1.8	1.4	1.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	3,2 ^r	8,6 ^r	7.3	7,5 ^r	6,0 ^r	7.3	8,3 ^r	7.6
Exportação de mercadorias	11.7	15,9 ^r	11.4	15,3 ^r	10,6 ^r	12,5 ^r	12,5 ^r	10.0
Importação de mercadorias	11.5	16,9 ^r	10.3	11,9 ^r	8,1 ^r	10,1 ^r	11,5 ^r	11.3
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-2.6	-0.4	1.1	0.2	0.4	0.8	1.4	1.8
Taxa de desemprego	7.9	6.8	5.6	6,6 ^r	6.1	5.7	5.5	5.3

^a Variação homóloga acumulada.

^r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)							
	2003	2004	2005	2004 4ºT	2005 1ºT	2005 2ºT	2005 3ºT	2005 4ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	2.7	4.2	3.5	3.3	3.8	3.3	4,1 ^r	1.6
Exportação de mercadorias	4.5	13.0	10.4	2,0 ^r	2,0 ^r	4,8 ^r	0.8	2.8
Importação de mercadorias	8.5	17.0	13.7	5,0 ^r	2,0 ^r	2.6	3.1	5.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.3	2.7	3.4	0,9 ^r	0.6	1.0	1.3	0.8
Taxa de desemprego	6.0	5.5	5.1	5.4	5,2 ^r	5.1	5.0	4,9
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	1,3 ^f	2.6	2.8	-0,3 ^r	1.5	1,3 ^r	0,3 ^r	1.4
Exportação de mercadorias	4.7	11,7 ^f	7.5	0,5 ^r	-1,0 ^r	3,0 ^r	4,2 ^r	6.8
Importação de mercadorias	5,2 ^f	10,3 ^f	16.2	2,1 ^r	-0,5 ^r	7,8 ^r	6,6 ^r	6.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	-0.1	-0.3	0.4	-0,4 ^r	-0.1	-0.1	0.1
Taxa de desemprego	5.3	4.7	4.4	4,6 ^r	4.6	4.3	4.3	4.5
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.2	8,6 ^f	7.3	1,3 ^r	1,7 ^r	2,9 ^r	2,3 ^r	0.6
Exportação de mercadorias	11.7	15.9	11.4	3,1 ^r	0,2 ^r	6,0 ^r	3,0 ^r	2.2
Importação de mercadorias	11.5	16.9	10.3	1,4 ^r	1,6 ^r	5,2 ^r	1,6 ^r	2.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-2.6	-0.4	1.1	0.3	0,3 ^r	0.5	0.4	0.6
Taxa de desemprego	7.9	6.8	5.6	6,6 ^r	6.1	5.7	5.5	5.3

r Dado rectificado

Fonte: Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong